PLANO DE AULA

	CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL DE IOMERÊ Diretora: Marta Maria Falchetti Coordenadora: Tânia Gonçalves da Silva Bressan Orientadora: Marinez Zanetti Zago Secretária: Roseli Aparecida Fiuza da Rosa Civiero Professor: Ana Sipp Disciplina: Língua Portuguesa Turma: 8º ano – Pollo II Data: 11 de novembro de 2020.
ALUNO:	
Tempo previsto para a realização: 01 hora Planejamento : 01 hora Aula pelo Meet: 01 hora Atendimento aos alunos: 36 mt	
Objetivo da aula: Analisar os pronomes relativos com recusrso coesivo.	
Habilidades: (EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	
Formas de Avaliação: Através da devolução das atividades realizadas bem como de acordo com erros e acertos.	
Outros:	

Bom dia a todos!

Desejo que tudo esteja bem.

Segue a aula de hoje.

Descrição da atividade (aula) de forma clara e objetiva

Para nossa aula de hoje, estudaremos o uso de onde e aonde, este conteúdo inicia na página 13 e termina com as atividades até a página 18 no final, apostila volume 3, teremos aula via Meet e mais explicações abaixo, neste plano.

Onde ou aonde?

Onde ou aonde? Você já teve dúvida na hora de usar essas palavras? Pois saiba que dúvidas são muito frequentes, já que são **palavras bem parecidas**, estão relacionadas à ideia de lugar/localização e costumam ter a mesma função **morfológica** e sintática.

Apesar disso, é necessário entender que elas **possuem significados um pouco diferentes** e seu uso não deve ocorrer de maneira indiscriminada. Portanto, vamos observar o que cada uma significa e quando utilizá-las.



Onde e aonde são palavras cujos usos geram dúvidas.

Quando usar *onde*?

Como dito anteriormente, *onde* costuma ser utilizado como **advérbio** de lugar ou como **pronome relativo**. Essa palavra possui noção de lugar, mas sempre no **sentido estático**, permanente, isto é, sem movimento.

Comumente utilizado como **advérbio interrogativo** (aquele que inicia uma pergunta) para saber a localização de algo ou de alguém, *onde* também é muito usado como **pronome relativo**, ligando um termo ao outro ou uma oração à outra. Nesse caso, pode ser substituído pelos termos “em que”, “no qual”, “na qual” sem alteração de sentido.

Vamos ver alguns exemplos:

- **Onde** você **está**?

(Advérbio)

- O local **onde** eu **trabalho** fica no centro da cidade.
- O local **em que** eu **trabalho** fica no centro da cidade.
- No lugar **onde moro** faz calor.
- No lugar **em que moro** faz calor.

Quando usar *aonde?*

Aonde possui lógica semelhante à da palavra *onde*: mesmas funções e ideia de lugar. Porém, sua diferença está no fato de apresentar **noção de movimento**. *Aonde* não apresenta ideia de permanência, mas de movimento, transporte.

Isso acontece porque acrescenta-se a preposição *a* à palavra *onde*, o que dá indicação de movimento de acordo com a **regência dos verbos** que acompanham essa palavra. Nos casos em que *onde* pode ser substituído por "em que", "aonde" pode ser substituído por "a que"/ "ao qual"/ "à qual".

Observe:

- **Aonde** você o **levou**?

(Advérbio interrogativo)

- O local **aonde** eu preciso **ir** fica no centro da cidade.
- O local **ao qual** eu preciso **ir** fica no centro da cidade.
- No lugar **aonde cheguei** faz calor.
- No lugar **a que cheguei** faz calor.

Dúvidas comuns

Vale ressaltar algumas dúvidas muito comuns que ocorrem no momento de usar *onde* ou *aonde*. Embora *onde* possa ser substituído por *em que* quando se tratar de pronome relativo, **o caminho inverso nem sempre pode ser feito**, isto é, nem sempre *em que* pode ser substituído por *onde*. Isso porque onde tem ideia de lugar/localização, enquanto *em que* pode ter um sentido mais amplo.

Construções como "O lugar ***onde*** moro" podem ser substituídas por "O lugar ***em que*** moro", uma vez que indicam lugar. Porém, construções como "A sociedade ***em que*** vivo" ou "A época ***em que*** vivemos" **NÃO** podem ser substituídas por "A sociedade *onde* vivo" ou "A época *onde* vivemos", já que não existe ideia de lugar nesses casos, e sim de contexto.

Embora na linguagem informal utilize-se a preposição *em* para reger o verbo *chegar* ("**Cheguei *no*** trabalho"), esse uso é considerado inadequado para a linguagem formal e foge à regra culta da língua portuguesa.

A regência do verbo chegar é com a preposição *a* ("**Cheguei *ao*** trabalho") e, por isso, ***aonde*** (a + onde) será utilizado quando o contexto pedir e quando o verbo for *chegar*. Assim, é necessário prestar atenção à regência dos verbos para entender quando aplicar *onde* e *aonde*.

Atenção- para que possamos comprovar a realização das atividades, aguardo o envio das atividades realizadas via plataforma, sejam cuidadosos ao fotografar para que possamos avaliar seus trabalhos com clareza.

Estou a disposição de todos para esclarecimento de dúvidas e no aguardo das respostas das atividades.

Professora Ana Sipp